

DOI: <https://doi.org/10.58871/conaeti.v3.49>

**A IMPORTÂNCIA DA TEORIA DO MÉDIO ALCANCE EM PACIENTES COM
CARDIOPATIAS CONGÊNITAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

**THE IMPORTANCE OF THE MIDDLE RANGE THEORY IN PATIENTS WITH
CONGENITAL HEART PATHS IN THE INTENSIVE CARE UNIT**

STHEFANNY AGUIAR DAS CHAGAS

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

CAMILA BRITO XAVIER

Graduanda em Biomedicina pelo Centro Universitário Fibra

FLÁVIA RODRIGUES DA CRUZ

Graduanda em Fisioterapia pela Universidade da Amazônia

GEOVANNA DE ASSUNÇÃO BARBOSA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade da Amazônia

HANNAH CAROLYNE PIRES FREIRE

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

PAULO HENRIQUE DANTAS DE AGUIAR

Graduando em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

LIVIA CAROLINE MACHADO DA SILVA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

SILVIA RENATA PEREIRA DOS SANTOS

Enfermeira Mestranda em Epidemiologia e Vigilância em Saúde pelo Instituto Evandro Chagas

RESUMO

Objetivo: Observar a importância da teoria de médio alcance em pacientes com cardiopatias congênitas em unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de um estudo da arte com abordagem qualitativa, permitindo a identificação da situação das produções nacionais e internacionais sobre o tema. Foi realizado um levantamento em base de dados eletrônicos com o uso dos descritores “cardiopatias congênitas” AND “teorias de enfermagem”. **Resultados e Discussão:** Apesar das buscas utilizando os descritores “cardiopatias congênitas” AND “teorias de enfermagem”, apenas um artigo apresentava a correlação entre cardiopatias congênitas e teorias. Demonstrando assim, a escassez de pesquisas sobre o tema. No único estudo encontrado foi descrito que a Teoria de Médio Alcance (TMA) é descrita como uma alternativa de orientação para a implementação de ações resolutivas referentes ao diagnóstico de enfermagem

“Padrão Respiratório Ineficaz (PRI)” em crianças com cardiopatias congênicas, acusando a importância da teoria no ambiente hospitalar, visto que existe a possibilidade de confirmação ou exclusão do diagnóstico de PRI com a sua utilização. A TMA se assemelha mais à prática clínica, pois trata de conceitos de forma menos abstrata e pode servir como um referencial norteador para a implementação de ações para resolução de condições em saúde. **Considerações Finais:** A utilização da correlação do conhecimento teórico e prático faz com que a assistência prestada aos pacientes com cardiopatia congênita seja menos desafiadora e mais organizada. Além disso, ao integrar cuidados de forma atrelada ao gerenciamento dos casos e fazendo o uso da Teoria de Médio Alcance, é possível promover uma orientação direcionada.

Palavras-chave: saúde; enfermagem; cardiologia.

ABSTRACT

Objective: Observe the importance of the middle range theory in patients with congenital heart disease in an intensive care unit. **Methodology:** This is a state of the art with a qualitative approach, allowing the identification of the situation of national and international productions on the topic. A survey was carried out in an electronic database using the descriptors “congenital heart diseases” AND “nursing theories”. **Results and Discussion:** Despite searches using the descriptors “congenital heart diseases” AND “nursing theories”, only one article showed a correlation between congenital heart diseases and theories. Thus demonstrating the scarcity of research on the topic. In the only study found, it was described that the Medium Range Theory (TMA) is described as an alternative guidance for the implementation of resolving actions regarding the nursing diagnosis “Ineffective Respiratory Pattern (PRI)” in children with congenital heart diseases, highlighting the importance theory in the hospital environment, as there is the possibility of confirming or excluding the diagnosis of PRI with its use. TMA is more similar to clinical practice, as it deals with concepts in a less abstract way and can serve as a guiding framework for implementing actions to resolve health conditions. **Final Considerations:** Using the correlation of theoretical and practical knowledge makes the assistance provided to patients with congenital heart disease less challenging and more organized. Furthermore, by integrating care in a way linked to case management and using the Middle Range Theory, it is possible to promote targeted guidance.

Keywords: health; nursing; cardiology.

1 INTRODUÇÃO

As teorias aplicadas à enfermagem são construídas e norteadas pelo objetivo de aperfeiçoar a assistência ao usuário. Dessa forma, as teorias auxiliam na constância em realizar as boas práticas de enfermagem, as quais exigem fundamentação teórica, unindo prática e teoria para a promoção de saúde (Brandão, *et al.*, 2019).

Enquanto ciência, a enfermagem possui atributos para identificar causalidades e relacionar com o processo saúde-doença de forma crítica, por meio de uma articulação organizada, coerente e sistematizada de conceitos relacionados às teorias. As teorias

possibilitam a reflexão crítica e clínica a partir das necessidades biopsicossociais do ser humano, contribuindo para a formação dos profissionais (Santos, *et al.*, 2019).

Desse modo, tendo em vista a enfermagem como detentora de um processo de cuidar dinâmico, o emprego da teoria é essencial na prestação de assistência no contexto intra-hospitalar e extra-hospitalar, visto que o entendimento do paciente inserido em um cenário que recebe influências sociais, ambientais e humanas perpassam por ações de educação em saúde, as quais necessitam de um diálogo estabelecido, a fim de desenvolver uma relação de vínculo para promoção de saúde, prevenção e controle de doenças direcionadas a diferentes realidades (Silva, *et al.*, 2024).

No cenário intra-hospitalar, as teorias de enfermagem contribuem para a melhoria do cuidado por meio da ampliação e sistematização de ações estratégicas que beneficiam o gerenciamento, por meio da humanização entre o binômio enfermeiro-paciente, vinculando a linha de cuidado a resultados terapêuticos satisfatórios, visto que é fundamentada na melhora da qualidade de vida por meio da interação cotidiana entre as partes, humanizando o processo saúde-doença (Alves, *et al.*, 2021).

Diante disso, segundo Leandro *et al.* (2020), as Teorias de Médio Alcance (TMA) abordam critérios mais específicos e tangíveis, utilizando-se de uma ligação entre o conhecimento teórico e empírico, auxiliando assim na criação de um novo conhecimento. A TMA vem como uma resposta a lacunas entre as teorias de enfermagem tradicionais e a prática assistencial, sendo assim uma alternativa.

Nesse contexto, sabe-se que a cardiopatia congênita é um conjunto de alterações estruturais ou funcionais do sistema cardiovascular, presentes desde o nascimento, geralmente ocorrem por algum defeito embrionário, sendo considerada uma patologia rara. De acordo com o Ministério da Saúde do Brasil, a cardiopatia congênita afeta aproximadamente 30 mil crianças por ano no país, sendo uma das condições com maior taxa de mortalidade infantil (Souza, *et al.*, 2021).

Ademais, as cardiopatias congênitas são classificadas em acianóticas e cianóticas, destacam-se, respectivamente, a comunicação interatrial (CIA) e tetralogia de Fallot. As manifestações clínicas incluem dificuldade respiratória, fadiga, cianose (no caso das cianogênicas) incluindo coloração azulada da pele, lábios e unhas, devido a diminuição da oxigenação, além de edema nos membros (Palma, *et al.*, 2023).

Sendo assim, alguns pacientes cardiopatas necessitam de cuidados intensivos e são admitidos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), especializadas em patologias cardiológicas, necessitando de uma equipe multiprofissional especializada para o manejo de tratamento,

criando metas e objetivos individualizados para compor o prognóstico dos mesmos (Palma, *et al.*, 2023).

Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi observar a importância da teoria de médio alcance em pacientes com cardiopatias congênitas em unidade de terapia intensiva.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estado da arte com abordagem qualitativa, permitindo a identificação da situação das produções nacionais e internacionais sobre o tema.

Para a realização do estado da arte foram seguidas as etapas descritas por Ferreira (2002), o qual descreve que essa metodologia é feita para mapear produções acadêmicas, além de realizar um inventário descritivo sobre as pesquisas científicas.

Segundo Soares (2019), a abordagem qualitativa é um desenvolvimento conceitual de fatos ou ideias e do entendimento interpretativo a partir dos dados encontrados.

Adotando a estratégia PICO, a seguinte pergunta de pesquisa foi criada: “Qual o cenário de pesquisa sobre a utilização da teoria do médio alcance em pacientes com cardiopatias congênitas?”. Essa questão norteou toda a identificação de estratégias de pesquisa, bem como na exploração por meio das bases de dados.

Foi realizado um levantamento em base de dados eletrônicos como a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed Central, Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Periódico CAPES com o uso dos descritores “cardiopatias congênitas” AND “teorias de enfermagem”.

Diante da dificuldade de encontrar artigos sobre a temática, não foi definido tempo específico para a procura dos artigos, porém foram adotados alguns critérios de inclusão como trabalhos publicados nos últimos 20 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponibilizados na íntegra de forma gratuita e online e que respondiam ao objetivo de pesquisa.

Como critério de exclusão foram excluídos os trabalhos relacionados a outras temáticas como estudos epidemiológicos, cuidados paliativos e oxigenação extracorpórea, bem como os que não foram disponibilizados de forma gratuita, na íntegra, online e em idiomas que não fossem o português, inglês e o espanhol.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar das buscas utilizando os descritores “cardiopatias congênitas” AND “teorias de enfermagem”, apenas um artigo apresentava a correlação entre cardiopatias congênitas e teorias. Demonstrando assim, a escassez de pesquisas sobre o tema.

No único estudo encontrado, realizado por Souza, Silva e Lopes (2022), a TMA é descrita como uma alternativa de orientação para a implementação de ações resolutivas referentes ao diagnóstico de enfermagem “Padrão Respiratório Ineficaz (PRI)” em crianças com cardiopatias congênitas, acusando a importância da teoria no ambiente hospitalar, visto que existe a possibilidade de confirmação ou exclusão do diagnóstico de PRI com a sua utilização.

Crianças cardiopatas, ao serem internadas em UTI, ficam expostas a diversos fatores, devido ao ambiente hostil, onde a realização de procedimentos invasivos causa o desconforto físico e mental. Desse modo, o enfermeiro é o principal responsável na identificação, avaliação e definição de diagnóstico de enfermagem, bem como de desenvolver um plano de cuidados (Costa et al., 2023).

Diante da complexidade dos diagnósticos e cuidados identificados em crianças com cardiopatias congênitas, o enfermeiro deve estar atento às anormalidades presentes para uma intervenção precoce e eficaz e para isso a utilização de ferramentas, tal como as teorias de enfermagem, aliado ao conhecimento científico se faz essencial, pois fundamenta-se sua prática em argumentos cientificamente sustentados (Santos; Lins; Santos, 2022).

Segundo Amazonas, Guerreiro e Ribeiro (2023), pacientes com cardiopatias congênitas permanecem internados por longos períodos para realização de procedimentos cirúrgicos ou por alguma descompensação homeostática, precisando de reavaliação diária para que assim seu plano de cuidados de enfermagem com diagnósticos e intervenções esteja sempre alinhado a suas necessidades.

A TMA se assemelha mais à prática clínica, pois trata de conceitos de forma menos abstrata e pode servir como um referencial norteador para a implementação de ações para resolução de condições em saúde, minimizando o risco de desenvolvimento de outros diagnósticos de Enfermagem respiratórios e diminuindo as discrepâncias no julgamento clínico do enfermeiro. No entanto, mais pesquisas são necessárias para testar empiricamente os conceitos e proposições listados pela TMA (Souza; Silva; Lopes, 2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação de teorias de enfermagem no contexto do tratamento de pacientes com cardiopatia congênita em Unidade de Terapia Intensiva, reforça enfermagem enquanto ciência.

Nesse sentido, o profissional é o responsável por buscar estratégias e traçar objetivos, visando a restauração da saúde e proporcionar um completo bem-estar físico e mental ao paciente.

A implementação da prática assistencial relacionada as teorias tem evidenciado um cuidado mais sistematizado, buscando um atendimento holístico do paciente e melhorando a execução do processo de enfermagem no âmbito hospitalar. A utilização da correlação do conhecimento teórico e prático faz com que a assistência prestada aos pacientes com cardiopatia congênita seja menos desafiadora e mais organizada.

Além disso, ao integrar cuidados de forma atrelada ao gerenciamento dos casos e fazendo o uso da Teoria de Médio Alcance, é possível promover uma orientação direcionada para o tratamento de pacientes com cardiopatias congênicas em UTI, ao prescrever medidas diretas para a prática assistencial, embasando cientificamente as ações de enfermagem.

Vale ressaltar que existe uma carência de produções sobre a temática e que é de suma importância que mais trabalhos sejam realizados, visando aprimorar e ratificar as ações de enfermeiros ao utilizarem a TMA, tanto em pacientes com cardiopatias congênicas quanto em outro grupo com outras patologias.

REFERÊNCIAS

ALVES, H. L. C.; *et al.* Uso das teorias de enfermagem nas teses brasileiras: Estudo bibliométrico. **Cogitare enferm.** v. 26, 2021. DOI: 10.5380/ce.v26i0.71743

AMAZONAS, B. A.; SILVA, D. M. G. V.; RIBEIRO, M. N. S. Nursing guidelines for caregivers of children with congenital heart disease after discharge: integrative review. **Investigación y Educación En Enfermería**, v. 41, n. 3, e05, 2023. DOI: 10.17533/udea.iee.v41n3e05.

BRANDÃO, M. A. G. *et al.* Teorias de enfermagem na ampliação conceitual de boas práticas de enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.** v. 72, n. 2, p. 577-581, 2019. DOI: 10.1590/0034-7167-2018-0395

COSTA, M. A. S.; *et al.* Assistência de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva ao recém-nascido com cardiopatia congênita. **Ciências da Saúde**, v. 28, n. 128, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.10154527

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, n. 79, p. 257-272, 2002. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 01 abr 2024.

LEANDRO, T. A.; *et al.* Desenvolvimento das teorias de médio alcance na enfermagem. **Rev Bras Enferm.**, v. 73, n. 1, e20170893, 2020. DOI: 10.1590/0034-7167-2017-0893

PALMA, A.; *et al.* Congenital heart defects and preterm birth: Outcomes from a referral center. **Portuguese Journal of Cardiology**, v. 42, n. 5, p. 403-410, 2023. DOI: 10.1016/j.repc.2022.05.009

SANTOS, B. P. *et al.* Formação e práxis do enfermeiro à luz das teorias de enfermagem. **Rev. Bras. Enferm**, v. 72, n. 2, p. 566-570, 2019. DOI: 10.1590/0034-7167-2018-0394

SANTOS, E. K. A.; LINS, I. V. G.; SANTOS, T. S. Assistência de enfermagem ao neonato com cardiopatia congênita – uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n.5, p. 21455-21465, 2022. DOI: 10.34119/bjhrv5n5-288

SILVA, I. G. B.; *et al.* Relação Enfermeiro-Pessoa afetada pela tuberculose fundamental na Teoria do Alcance de Metas de Imogene King. **Revista Enfermería Actual en Costa Rica**, v. 46, 2024. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=9309555>>. Acesso em 25 mar 2024.

SOARES, S. J. Pesquisa científica: Uma abordagem sobre o método qualitativo. **Revista Ciranda**, v. 3, n. 1, p. 1–13, 2019. Disponível em: <<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/ciranda/article/view/314>>. Acesso em: 2 abr. 2024.

SOUZA, B. F. R.; *et al.* Cardiopatias congênitas: desafios e perspectivas para o cuidado de enfermagem. **Saúde Coletiva**, v. 11, n. 64, p. 5570-5581, 2021. DOI: 10.36489/saudecoletiva.2021v11i64p5570-5581

SOUZA, N. M. G.; SILVA, V. M.; LOPES, M. V. O. Teoria de Médio Alcance do Padrão Respiratório Ineficaz em Crianças com Cardiopatia Congênita. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, n. 30, e3783, 2022. DOI: 10.1590/1518-8345.5826.3784